**ANÁLISE DE ÓBITOS POR DOENÇA DE ALZHEIMER NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ-AL**

Brunna Izabelle Alves de Oliveira Pereira Fagundes1

Natália Alencar Leal1

Sânia Mendonça da Fonseca Lisboa das Chagas1

Thaís Teixeira Dantas1

Marcus Vinicius Palmeira Oliveira2

1Discente do Centro Universitário Cesmac

2Docente do Centro Universitário Cesmac

**Introdução:** O crescente número de idosos é um fenômeno mundial. Ao modo que a expectativa de vida torna-se mais elevada, observa-se o aumento da prevalência da Doença de Alzheimer (DA). Essa patologia é caracterizada como uma doença neurológica degenerativa e irreversível que deteriora progressivamente o nível cognitivo. Nesse sentido, a redução da expectativa de vida é em torno de 50%. Além de prejudicar o funcionamento biológico do indivíduo, a Doença de Alzheimer pode ser considerada um problema social, uma vez que a falta de conhecimento sobre as condições gerais desta enfermidade, acarreta em preconceitos que atingem a família do doente. **Objetivo:** Analisar os dados de mortalidade por Alzheimer no município de Maceió-AL e como eles se relacionam com a qualidade de vida do cuidador e a do idoso com Doença de Alzheimer (DA). **Metodologia:** Constitui um estudo retrospectivo dos casos de Alzheimer no município de Maceió, no período de 2012 a 2017, através de dados fornecidos pela vigilância epidemiológica municipal, por meio de informações contidas no Sistema Informação de Mortalidade (SIM). **Resultados:** No Município de Maceió, no período de 2012 a 2017, foram notificados 442 casos de óbitos por Alzheimer, pelo SIM. O ano em que ocorreu maior frequência foi em 2017, com 85 (19,23%) e com menor frequência em 2012, com 61 (13,8%) dos óbitos. **Conclusão:** Observou-se um número crescente de óbitos em idosos, no período de 2012 a 2017, no município de Maceió com o diagnóstico de Doença de Alzheimer. Por isso, torna-se necessária a realização de campanhas públicas mais efetivas, capazes de tornar conhecida a fisiopatologia da Doença de Alzheimer, o que implica em benefícios para o doente e para o cuidador. Pois, as demandas de cuidados produzidos pela DA comprometem não só a qualidade de vida do idoso doente como também a da  pessoa que zela.

**Palavras-chave:** Alzheimer. Cuidador. Idoso.

**REFERÊNCIAS**

FERNANDES, Janaína da Silva Gonçalves  e ANDRADE, Márcia Siqueira de. Revisão sobre a doença de alzheimer: diagnóstico, evolução e cuidados. Psic., Saúde & Doenças [online]. 2017, vol.18, n.1, pp.131-140. ISSN 1645-0086.

GONÇALVES, Endy-Ara G.; CARMO, J. S. Diagnóstico da doença de Alzheimer na população brasileira: um levantamento bibliográfico. Rev. Psicol. Saúde vol.4 no.2 Campo Grande dez. 2012.

INOUYE, K.; PEDRAZZANI, E. S.; PAVARINI, S. C. Implicações da doença de Alzheimer na qualidade de vida do cuidador: um estudo comparativo. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 26(5):891-899, mai, 2010.

Mendes, Cinthia Filgueira Maciel e Santos, Anderson Lineu Siqueira dos. O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares. Saúde e Sociedade [online]. 2016, v. 25, n. 1 [Acessado 20 Agosto 2019] , pp. 121-132. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902015142591>. ISSN 1984-0470. https://doi.org/10.1590/S0104-12902015142591.

SERENIKI, A.; VITAL, M. A. B. F. A doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos e

farmacológicos. Rev Psiquiatr RS. 2008;30(1 Supl).